

POSSO CONFIAR NA BÍBLIA?

Traduzido com permissão do inglês *“Can I trust in the Bible?”*

© 2005 Cynthia Nina Armour Isaak

Você pode dizer: “Eu respeito a Bíblia... assim como eu respeito qualquer outro livro clássico; tem muita coisa boa pra dizer.”

Resposta:

A Bíblia não é e não pode ser colocada na categoria de qualquer outro livro! Traduzida para mais de 2.009 línguas, é o livro mais citado, mais lido e mais amplamente distribuído no mundo todo. Uma estimativa de 6.1 bilhões de cópias da Bíblia foram impressas entre os anos de 1815 e 1992.

Ela influenciou, tocou e transformou completamente um número incontável de vidas através dos tempos. Por quê? Por que este único livro é agraciado com tanta popularidade? Porque ele é a palavra do próprio Deus.

O que grandes homens e mulheres têm dito sobre a Bíblia:

“Se a todos os livros do mundo fosse dado vida e eles fossem trazidos juntos a uma Convenção, no momento em que a Bíblia entrasse, os outros livros cairiam de rosto no chão.” – Sir Isaac Newton (Cientista inglês que viveu entre 1643 e 1727. Sua obra *Philosophiae Naturalis Principia Mathematica* é considerada uma das obras mais influentes da história da ciência. Nessa obra, Newton descreve a Lei da Gravitação Universal e as Três Leis de Newton, que fundamentaram a mecânica clássica.)

“A Bíblia, um livro em que, aos meus olhos, todos os outros são de menor importância, nunca falhou em me fortalecer.” – Robert E. Lee (General militar norte-americano conhecido por ter comandado o Exército da Virgínia do Norte durante a Guerra Civil.)

“É impossível governar o mundo corretamente sem Deus e a Bíblia.” – George Washington (Presidente dos Estados Unidos entre 1789 e 1797.)

“Qual o segredo da superioridade da Inglaterra entre as nações? Vá e diga a seu príncipe que esta (a Bíblia) é o segredo da grandeza política da Inglaterra.” – Rainha Vitória da Inglaterra.

“Ler os livros dos filósofos com toda a sua pompa discursiva. Como são pobres e vergonhosos quando comparados com as Escrituras.” – Jean Jacques Rousseau (Filósofo, teórico político, escritor e compositor suíço. Viveu entre 1712 e 1778.)

Tão preciosa é a sua mensagem que mesmo antes da imprensa escrita, alguns homens gastavam o salário do mês todo para comprar UMA página das Escrituras! Em toda a história, no entanto, tem havido líderes, nações, governos e até mesmo religiões determinadas a destruir este Livro que é capaz de modificar vidas.

No ano 303 DC o imperador Diocleciano (245-313 DC) estava determinado a eliminar os seguidores deste Livro. Ele fora informado de que a única maneira de eliminá-los seria eliminando suas Bíblias. Então ele emitiu um decreto para que cada Bíblia fosse destruída. Sentindo que havia tido sucesso, ele ergueu uma coluna com esta inscrição em latim: “Extincto nomine Christianorum.” (o nome cristão está extinto). Porém, em menos de 10 anos, Constantino o substituiu, não apenas permitindo a presença da Bíblia mas encorajando-a!

“A grama morre e a flor cai, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.” Isaías 60:8

1400 anos após Constantino, Voltaire (1694-1778), um ateu francês (oposicionista à Igreja de Cristo) declarou: “Daqui a cem anos não haverá nenhuma Bíblia na terra, exceto aquela investigada por um curioso em antiguidades”. Vinte anos após a morte de Voltaire, porém, a Sociedade Bíblica de Gênova comprou sua casa para imprimir Bíblias! Mais tarde, aquela mesma casa se tornou a sede para a filial de Paris da Sociedade Bíblica Britânica e Internacional, a qual distribuía Bíblias em toda a Europa.

Deus prometeu: “Minhas palavras não passarão.” Mateus 24:35

Seguindo o curso do tempo, muitos arriscaram suas vidas para **contrabandear** Bíblias para seus países. Páginas da história estão repletas de indivíduos que foram torturados ou mortos por não renunciarem a mensagem que este Livro traz: Uma mensagem que virou (e tem virado) este mundo de cabeça para baixo.

O que você pode dizer: “Pode ser um livro único, talvez o melhor já escrito, mas ainda é... apenas um livro escrito por homens bons.”

Resposta:

Apenas um livro escrito por homens bons? Poderiam homens bons mentir? A Bíblia afirma ser a própria palavra e Deus! Eles são mais seriam homens bons se escrevessem “Isto é o que Deus diz”, enquanto escrevessem palavras de sua própria invenção! Eles seriam mentirosos e enganadores – não homens bons, certamente.

Deus usou 40 homens diferentes para escrever Suas Palavras e Ele deu-lhes cada palavra que Ele queria que fosse escrita. “Toda Escritura é inspirada por Deus”, a Bíblia afirma isso. Esta palavra “inspiração”, no grego, é “theopneustos”, uma palavra composta de Duas:

Theos = Deus Pneu = fôlego, sopro

(LITERALMENTE: “INSPIRADA POR DEUS”)

Cada palavra da Escritura é “Inspirada por Deus”! Deus não apenas lhes deu pensamento e ideias aleatórias permitindo-lhes escreve-los da forma que melhor lhes conviesse; Ele cuidadosamente deu-lhes cada palavra.

Estes homens estavam bem conscientes de que as Escrituras que eles estavam escrevendo eram as palavras de Deus e não as suas próprias. Por exemplo: o livro de Jeremias começa com esta frase: “As palavras de Jeremias... a quem **a palavra do Senhor foi dada** nos dias de Josías”.

Você pode dizer: “Então eles afirmavam ser inspirados por Deus! Uma pessoa pode afirmar qualquer coisa que queira! Isso não prova nada!”

Resposta:

Você está certo. Apenas afirmar que algo foi escrito por Deus não prova que foi. Mas considere isto: estes homens que catalogaram as palavras de Deus vieram de diferentes classes sociais. Por exemplo: Moisés era um príncipe; Josué era um líder militar; Amós era um criador de cabras; Neemias era um servo real; Mateus era um coletor de impostos; Lucas era um médico; Paulo era um rabino.

Eles não somente vieram de diferentes classes sociais, mas também viveram em períodos diferentes. Na verdade, o tempo que Deus levou para revelar completamente Sua Palavra foi de 1.600 anos.

Não apenas os escritores viveram em períodos de tempo diferentes, como também viveram em lugares diferentes. Estes homens vieram de locais diferentes, variando da Babilônia a Roma. Conseqüentemente, a Bíblia foi escrita na Europa, Ásia e África, e em três principais idiomas daqueles dias: Hebraico, Grego e Aramaico.

Tudo isso pra dizer que estes homens não eram um grupo de professores religiosos reunidos ao redor de uma mesa que decidiram um dia escreverem juntos um livro e dizer que foi divinamente inspirado! Não, eles eram de diferentes classes sociais, diferentes lugares do mundo, diferentes línguas, e de diferentes épocas. E ainda assim, todos os seus manuscritos, como as peças de um quebra-cabeça, se juntam com o passar tempo. Inegavelmente, UMA história surgiu com UM tema central. Como? Simples. Porque havia apenas UM autor: o próprio Deus todo poderoso.

Enquanto esses homens escreviam as palavras de Deus, às vezes nem eles mesmos entendiam o que estavam escrevendo. E nem poderiam. Por exemplo, no Salmo 22, Davi escreve uma descrição precisa de crucificação, a profecia referente à como o Messias prometido um dia morreria.

Não está impressionado? No tempo em que Davi escreveu as palavras de Deus referentes à como Seu Filho morreria (aproximadamente 1000 anos AC), a mais severa forma de punição judaica era a morte por apedrejamento. A crucificação viria a existir somente centenas de anos mais tarde, sob o Império Romano. Davi não tinha como ter inventado isto! Ele não precisava. Deus lhe deu cada palavra.

A Bíblia está repleta de profecias, muitas das quais já se cumpriram. Outras, que ainda estão para se cumprir. Somente o livro de Daniel é suficiente para parar qualquer cético completamente. Escrito aproximadamente 535 AC, Daniel registra 135 profecias específicas somente no capítulo 11. Elas foram tão perfeitas e precisamente cumpridas que os críticos ficam impressionados com o livro. Deus, através de Daniel, em detalhe, previu muitas coisas, incluindo a ascensão e queda de quatro grandes impérios (Babilônico, Medo-Persa, Grego e Romano).

Porque este livro foi tão perfeitamente cumprido, um crítico, em 300 DC, declarou que o livro de Daniel era uma fraude e que foi, na verdade, escrito em 50 DC. Rejeitando sua teoria de blasfêmia, a Septuaginta de 285 AC foi encontrada contendo o livro de Daniel.

O historiador Josephus (Historiador e apologista judaico-romano do século I) registra um incidente que ocorreu em 322 AC, quando Alexandre o Grande estava conquistando o mundo. Com o livro de Daniel em suas mãos, um judeu parou Alexandre para mostrar-lhe onde no livro de Daniel fora profetizado sobre ele. Alexandre ficou tão comovido que mandou que seu exército perdoasse Jerusalém.

Mas tão impressionante quanto o livro de Daniel, são também os outros livros proféticos – Jesus Cristo é o Ápice da Revelação. O homem Deus enviado para resgatar um mundo caído, é o tema de toda a Bíblia. As profecias foram dadas com respeito a Ele desde os dias de Adão e Eva! Há centenas de profecias referentes a Jesus Cristo contidas na Bíblia. Vamos ver apenas 8 delas:

1. Ele iria nascer em Belém;
2. Ele teria um predecessor;
3. Ele entraria em Jerusalém montado num jumento;
4. Ele seria traído por um amigo;
5. Ele seria vendido por prata;
6. A prata seria usada para comprar um campo;
7. Ele ficaria silencioso perante os seus acusadores;
8. Ele seria pregado antes da morte.

A probabilidade destes 8 versículos serem cumpridos em UM homem é de 1 em 10 elevado a 17. Se você for como eu, no entanto, essa estatística não significa nada para você. Então, para ter uma ideia completa disso, vamos tomar a mesma estatística e aplicar a algo mais “prático”:

Tome uma moeda de um real e pinte um bigode verde nela, e então misture essa moeda com toneladas de moedas de um real e espalhe-as sobre uma área de 696.200 km² (equivalente aos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Sergipe juntos) até haver uma camada de 60 centímetros de espessura cobrindo toda a área. Então leve uma pessoa para sobrevoar a área em um helicóptero e solte-a de olhos vendados no local de escolha dela. Deixa-a andar 50 passos em qualquer direção e parar, abaixar-se e apanhar uma moeda. A probabilidade dessa pessoa apanhar uma moeda de prata com bigode verde é de 1 em 10 elevado a 17.

Os homens não escreveram a Bíblia – Deus escreveu. Somente um Deus perfeito, onisciente e infalível poderia escrever este livro perfeito, infalível e sem erros.

“A palavra de Deus é viva e eficaz, mais afiada que qualquer espada de dois gumes.” Hebreus 4:12

Você pode dizer: “Nossa, talvez Deus tenha realmente falado através destes homens, mas eu estou certo de que Ele não o fez o tempo todo. Somente os aspectos religiosos e as profecias são inspirados, mas nada pertencente à ciência ou a história ou a algo mais é inspirado.”

Resposta:

A Bíblia diz que “TODA a Escritura é inspirada por Deus” (II Tim 3:16). Não apenas parte dela. Nem a maioria dela. TODA ela. Se for pra você crer que Deus inspirou parte da Bíblia, por que não acreditar que Ele inspirou ela toda? Se somente parte da Bíblia foi inspirada por Deus, quem poderá determinar qual parte é inspirada e qual não é? Seria o homem falível capaz de tomar tão monumental decisão? Se a Bíblia é verdadeiramente a Palavra de Deus como diz ser, então deve ser perfeita porque Deus é perfeito e imutável. Um Deus perfeito jamais produziria algo menos que isso.

Embora a Bíblia não seja um livro de História, em todas as questões históricas ele é historicamente correto. Na verdade o Dr. Nelson Glueck, o reitor de arqueologia Palestina afirma:

“Pode-se afirmar categoricamente que nenhuma descoberta arqueológica já tenha controvvertido uma referência bíblica”

Bem pelo contrário, muitos achados arqueológicos tem sempre confirmado a veracidade da Bíblia. Aqui estão apenas alguns exemplos:

1. A existência dos Hititas, mencionada numerosas vezes na Bíblia, foi questionada por críticos da Bíblia durante anos. Mas em 1906, Hugo Winkler, de Berlin, desenterrou uma antiga capital Hitita em Boghazkoy, 90 milhas a leste de Ankara.
2. Documentos foram encontrados por arqueólogos que confirmam a exatidão dos nomes, épocas e locais dos reinados de mais de quarenta diferentes reis, documentos que foram ATUALIZADOS com a Bíblia.
3. Um dos diretores da Companhia de Petróleo Standard estava lendo sua Bíblia quando o livro de Êxodo 2:3 chamou sua atenção. A passagem descrevia a mãe de Moisés fazendo uma arca para o bebê e então revesti-la com “betume e piche”. Ele concluiu que onde há piche, há petróleo, e se estava lá no tempo de Moisés, então, provavelmente, ainda estaria lá. Assim, o geólogo e expert em petróleo, Charles Whitshott foi enviado para lá para fazer investigações e, como resultado, o petróleo foi encontrado!

A Bíblia não é um livro histórico, mas é completamente exato historicamente. Cada versículo na Bíblia está livre de erros, sendo pertinente tanto a história quanto à ciência. Na verdade, a Bíblia sempre esteve na frente dos cientistas. Confira estas verdades científicas contidas na Bíblia:

1. Salmo 135:7 – A umidade na atmosfera passa por um ciclo de evaporação e condensação;
2. Isaías 40:22 – A terra é esférica na sua forma;
3. Jó 38:14-18 – A terra gira em seu eixo;
4. Jó 26:7 – A terra está suspensa no espaço;
5. Jeremias 33:22 – As estrelas não podem ser numeradas;
6. Juízes 5:20 – As estrelas viajam em certos caminhos, vias;
7. Levítico 17:11 – O sangue sustenta a vida.

Essa lista não é muito impressionante até que você se dê conta de que quando Deus revelou estas verdades, as massas da humanidade eram ainda muito ignorantes destes fatos básicos. **A terra ser redonda?** Nunca se ouviu a respeito! **As estrelas?** Hipparchus (190-120 AC) contou 850 estrelas, e Ptolomeu (85-165 DC) contou 1.026 estrelas. Somente com a invenção do telescópio o homem se daria conta de que as estrelas eram incontáveis.

E quanto ao sangue? A sangria era uma prática “científica” comum até o final do século XVIII. Na verdade, quando George Washington não estava melhorando de uma gripe severa, seu médico pessoal começou a sangra-lo na madrugada de 14 de dezembro

de 1799. Convencidos de que estavam fazendo a coisa certa, seus próprios médicos o sangraram até a morte ele faleceu naquela noite. Ironicamente, ao lado de sua cama, havia uma cópia da Bíblia. Naquela Bíblia poderia ter sido encontrada uma passagem que poderia ter salvado sua vida: Levítico 17:11 “Pois a vida da carne está no sangue.”

A Academia Francesa de Ciências publicou um folheto em 1861 listando 51 fatos científicos que supostamente contradiziam a Bíblia. Hoje, nenhum cientista acredita nos “supostos erros”. Nosso conhecimento científico continua a flutuar e a mudar, mas a Bíblia nunca muda.

Agora, meu amigo, você leu minha breve defesa da exatidão da Bíblia, e eu apenas arranhei na superfície. Deus Santo e Todo Poderoso nos amou tanto que Ele deixou um livro perfeito. Ele preservou este livro de palavras de vida no decorrer dos tempos e Ele o oferece a você hoje. Você pode apoiar a sua vida na exatidão da Bíblia. E agora...

A ESCOLHA É SUA.